

PSICOLOGIA DOS POVOS

DE WILHELM WUNDT

Material didático da disciplina PSE1140 – 14/03/2014

Danilo Silva Guimarães

Linha do tempo

Sec. XV-XVI

- Abertura da Europa e o encontro com a diversidade

Sec. XIX-XX

- A Ψ se consolida no campo das ciências



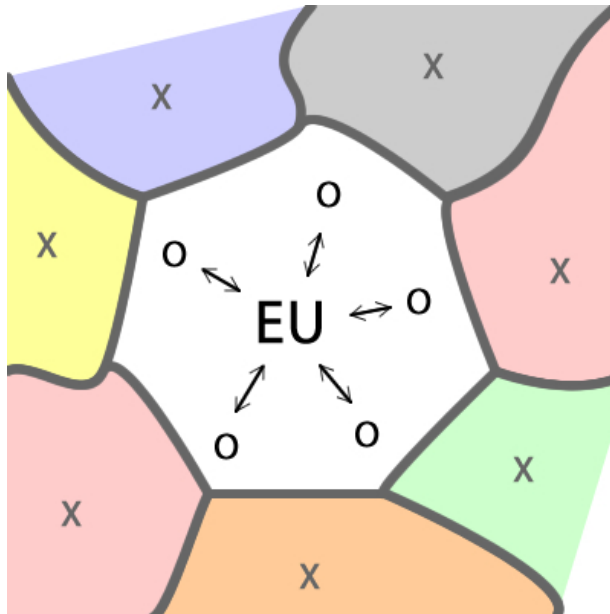
Sec. XVII-XVIII

- O discurso científico e a legitimação do conhecimento

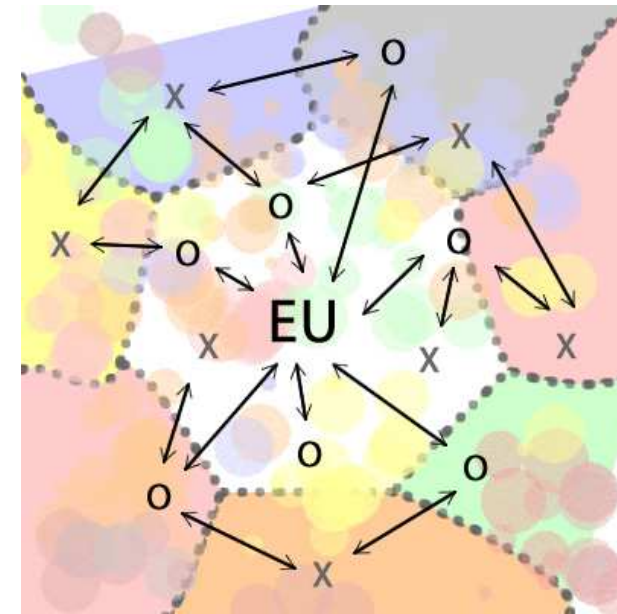
Sociedade
Fechada

Multiplicação
das vozes

Sociedade
Aberta



estabilidade do mundo,
conhecimento da população local,
língua natal, sociedade
hierarquizada, unidade, ordem e
regularidade, distinção clara entre
centro e periferia, ciclicidade
histórica (memória coletiva),
identidades duráveis ...



variações e novidades, estrangeiros,
confusão e mistura, diluição dos
limites, medo das margens e
fronteiras, lacunas e vazios
(angústia), diversificação e
complexidade das formas,
periodização da história (passado x
futuro), descoberta de novos seres...

Material didático para História e Filosofia da Psicologia (IPUSP).

Figueiredo, 1992.



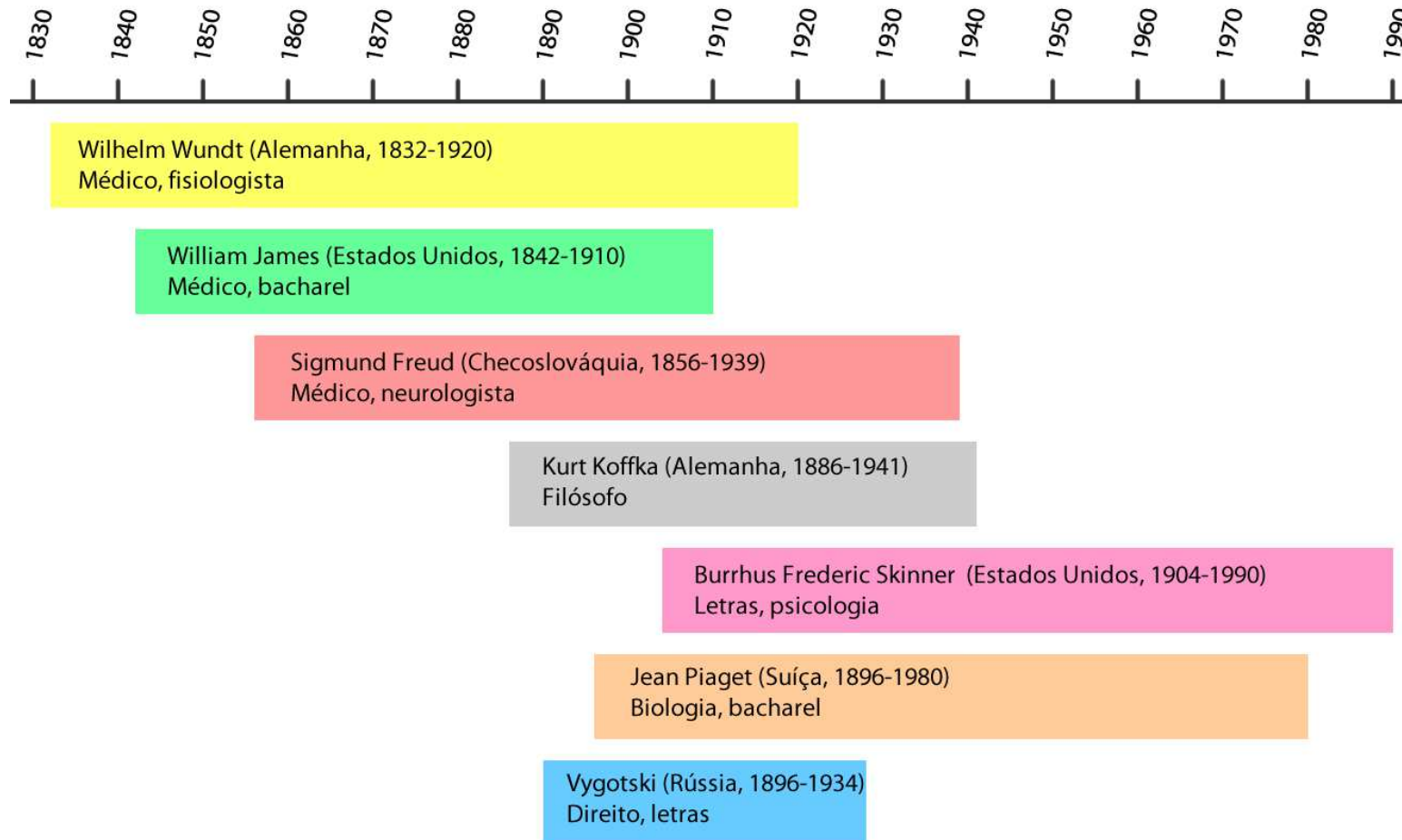
Material didático para História e Filosofia da Psicologia (IPUSP).

Figueiredo, 1992.

Tentativas de ordenação do mundo...

- **Sociedade dos Observadores do Homem** (Paris, 1799): Cuvier (zoólogo); Pinel (psiquiatria); Jussieu (naturalista), além de filósofos e outros estudiosos;
- Suposição: o estudo das **sociedades primitivas** possibilitaria a descoberta de leis fundamentais do **desenvolvimento psicológico**, em sentido histórico ;
- Durkheim (1858-1917), ao definir o campo da **sociologia**, determina que as aspirações da “psicologia dos povos” pertencem à esfera da sociologia, ao passo que a psicologia lidaria com “**estados da consciência internos ao indivíduo**” (Jahoda, 1982, p. 15).

A Ψ como “campo de dispersão”



Slide 6

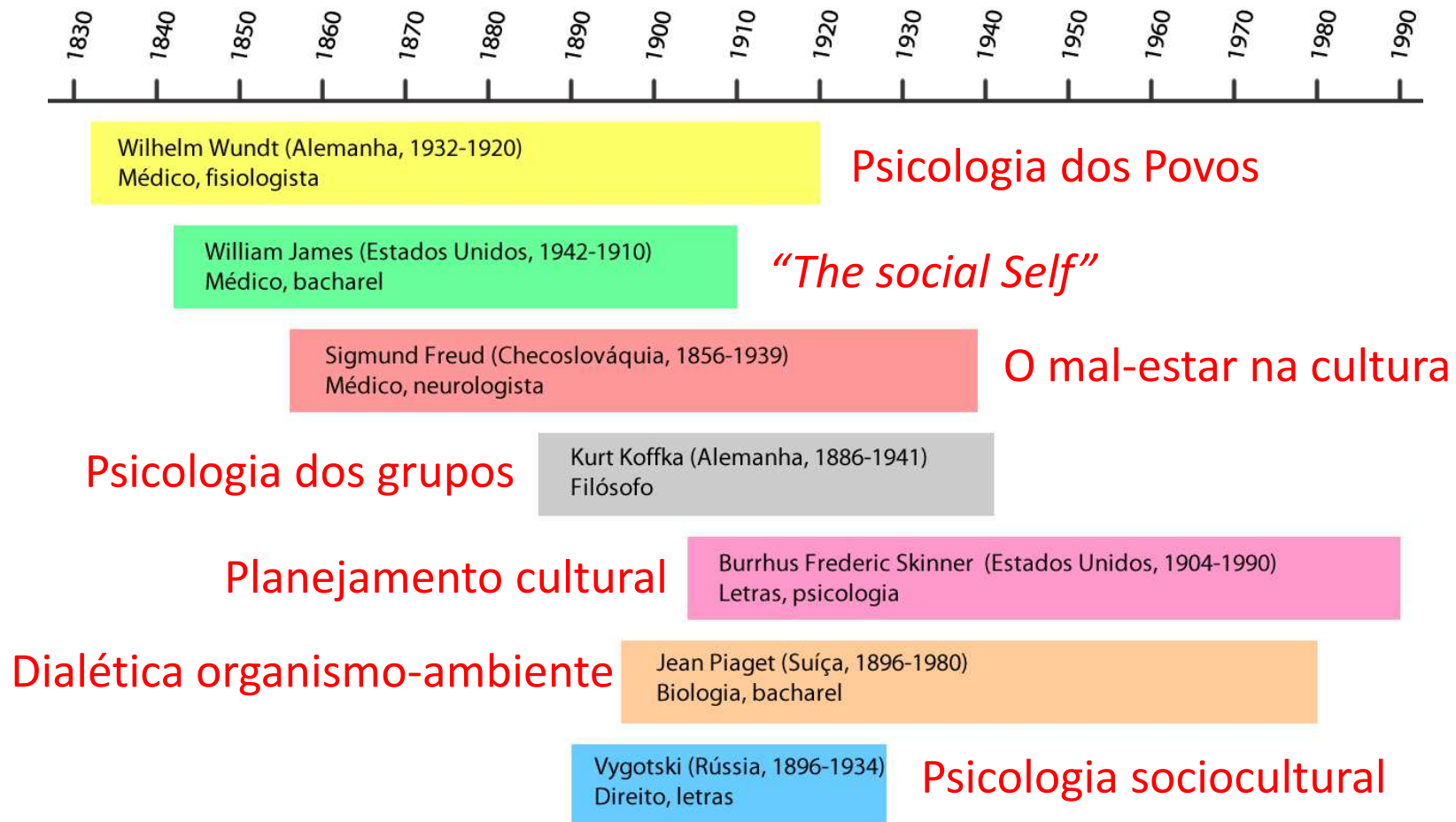
D7

Em meio a tudo isso, o marco da consolidação da psicologia como ciência independente foi o ano de 1879, quando Wilhelm Wundt fundou o primeiro laboratório de psicologia experimental do mundo.

Ele buscava as leis gerais de associação de conteúdos perceptivos na mente humana. Outros pesquisadores seguiram por caminhos diferentes e elaboraram teorias particulares para a compreensão do chamado fenômeno psíquico/mental. Essas teorias compõem um campo de dispersão das diferentes Psicologias: Psicofísica; Pragmatismo; Psicanálise; Gestalt; Fenomenologia; Comportamentalismo; Etologia Construtivismo; Histórico-social, dentre outras subdivisões.

Danilo; 23/12/2011

Cultura: uma noção integradora da Ψ



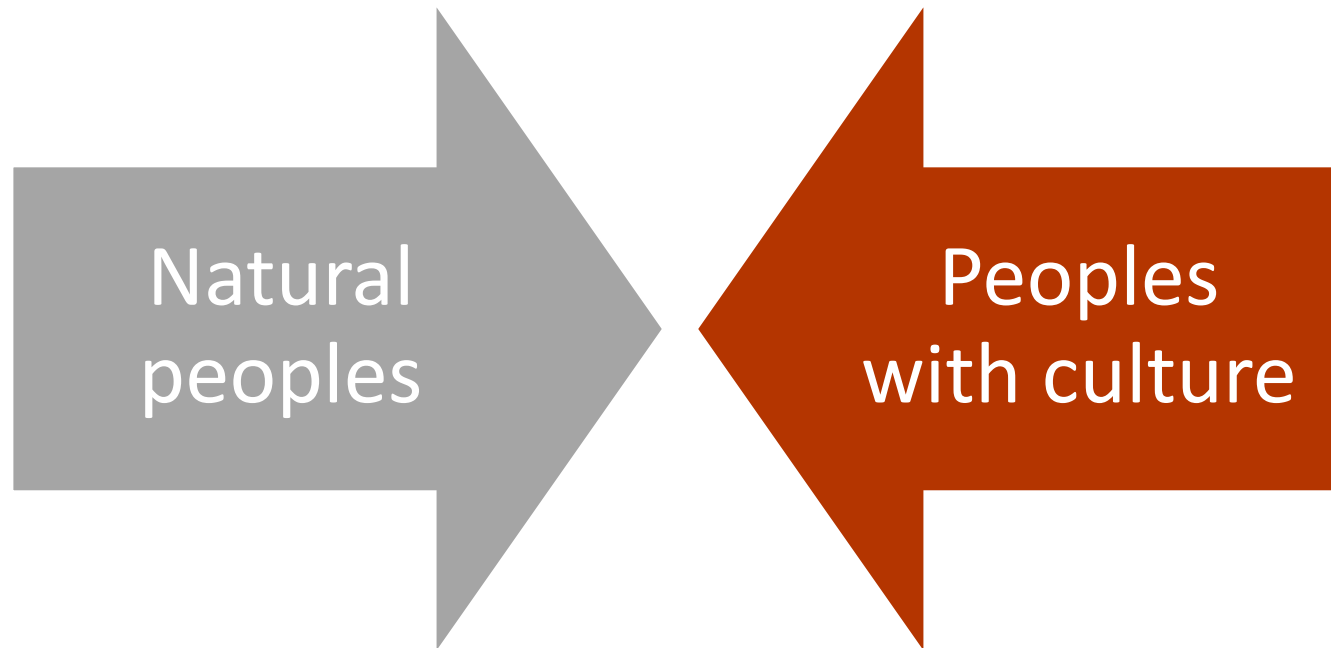
Slide 7

D8

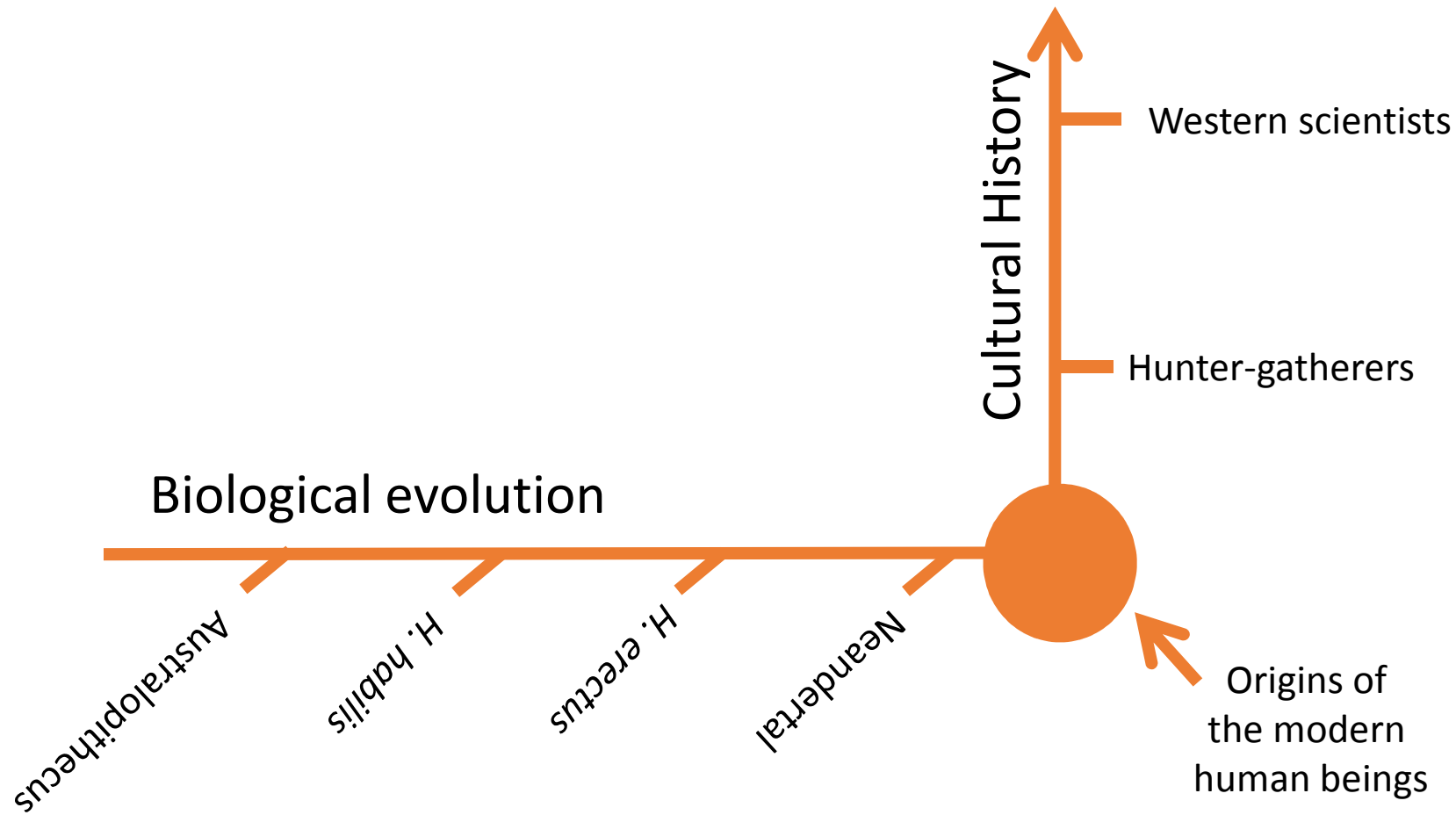
Todas as principais teorias acabam por se deparar com a questão da existência humana na relação com outros seres humanos: como os estados internos ao indivíduo são atravessados pelas condições externas e como essas condições externas podem se reconfigurar pela atuação do indivíduo.

Danilo; 23/12/2011

- Fascination of European intellectuals to the lifestyle of the “natural peoples” in opposition to the “person with culture” (Valsiner, 2000).



Evolutionary naturalistic perspective



Atomismo, associacionismo

- **Questão que abre o texto:** É possível defender a existência leis da vida psíquica, assim como se fala em leis nas ciências naturais? (p. 154).
- Duas posições:
- **Materialismo:** “A afirmação indisputável segundo a qual não há processos da consciência que não são, de uma maneira ou outra, conectado com processos físicos, é transformada pela hipótese materialista no dogma segundo o qual os processos da consciência são, eles mesmos, em sua essência real, processos físicos” (p. 155).
- **Mentalismo:** “A segunda das opiniões acima atribuí às ciências naturais, apenas, leis no sentido de regras universalmente válidas ao fenômeno. Portanto, a princípio, limita a psicologia à descrição dos fatos, que aparecem em suas combinações como organizados simplesmente ao acaso ou por vontade” (p. 155).
- Resposta de Wundt à oposição materialismo-mentalismo: O ser humano é uma unidade psico-física

Generalidade de processo

- **Segunda questão: É possível defender, na psicologia, a existência de princípios de validade universal similares aos princípios da física? (p. 161).**
- **Leis científicas e irregularidades no fenômeno observado / Mútua afetação entre diferentes leis / toda lei é passível de exceção**
- Afirma que mesmo na física não é possível encontrar regularidades no fenômeno [nem toda maçã cai da árvore na cabeça de Newton] → Muitas leis coexistem afetando umas às outras mutuamente (p. 156).
- Obs.: Toda lei é passível de ter exceções.
- Leis aplicáveis ao universo físico (mediato) X leis aplicáveis à vida psíquica (imediate) → complementaridade; (cf. Araújo, p. 212);

Das partes ao todo

- Qual seria, então, a metodologia de pesquisa para o estudo da vida psíquica?
- **Wundt: devemos partir dos processos mais simples, ou seja, das partes, chegaríamos ao todo, segundo leis de associação.**
- Coerentemente, Wundt passa a desenvolver a psicologia dos povos apenas ao final de sua vida, após ter constituído o laboratório de psicologia.
- **Vemos o paradoxo: Experimentação e observação (nomotético), por um lado, observação e inferência (idiográfico), por outro lado** (Araújo, páginas 213-216).

Princípios fundamentais que controlam a formação de processos psíquicos complexos a partir dos elementos:

- **Princípio das resultantes criativas:** “Visa apontar o fato de que em todas as combinações psicológicas, o produto não é a mera soma de elementos separados que compõe tais combinações, mas o produto representa uma nova criação” (p. 164). → **o todo é mais que a soma das partes** → **Dedução retrogressiva** “O psicólogo, como um historiador psicológico, é um profeta com seus olhos voltados ao passado” (p. 167);
- **Princípio da heterogonia dos fins:** “Uma ação, emergindo de um dado motivo produz não apenas os resultados latentes neste motivo, mas também outras, não diretamente propositadas, influências. Quando estas últimas (influências) entram na consciência e incitam sentimentos e impulsos, elas se tornam a si mesmas novos motivos, que ou tornam o ato de vontade original mais complicado, mudam ou substituem alguns outros atos (pp. 168-169)

- **Lei das relações condicionadas:** “Esta lei consiste no fato de que os elementos psíquicos de um produto mantêm relações uns com os outros, das quais o produto necessariamente emerge, enquanto, ao mesmo tempo a característica da nova criação é causada por essas relações. Por relações internas eu quero dizer aquelas que dependem da constituição qualitativa dos conteúdos separados [...] em contradistinção com as relações externas, que são determinadas pelo seu arranjo formal. Nesse sentido, a distinção entre relações externas e internas corresponde à diferença nos modos de se observar o fenômeno pelas ciências naturais e pela psicologia, respectivamente. Os processos da natureza são absolutamente determinados pela conexão de relações temporais e espaciais, nas quais os elementos do fenômeno permanecem diante um do outro. Os processos mentais, por outro lado, não podem, por causa de sua sujeição ao fenômeno natural, dispensar essas relações externas, mas sua natureza mais íntima se situa nas relações internas, qualitativas dos elementos vinculados em um todo (pp. 170-171).
 - **Relações internas X externas; [1+1=2 ou 1+1=1? Nostalgia é um filme de 1983, dirigido por Andrei Tarkovsky]**

- **Princípio da intensificação dos contrastes:** “As impressões [...] se tornam intensificadas pelo contraste [...] a alternância entre sentimentos contrastantes, em si mesma, intensifica os contrastes. Assim, um sentimento de prazer é mais intenso e suas qualidades específicas mais claramente sentidas se for precedido por um sentimento de desprazer” (p. 175).
- **Princípio de ordenação regular → qualitativo X quantitativo:** “A lei das resultantes criativas não é uma contradição menor em relação à lei da conservação de energia, porque as medidas pelas quais nós determinamos valores psíquicos não podem ser comparadas com aquelas com as quais medimos valores físicos. Nós julgamos o psíquico de acordo com seu valor qualitativo e o físico de acordo com seu valor quantitativo” (p. 182); → **Suplementaridade:** “A real unidade da vida não é entendida pela submissão do fenômeno real a leis com as quais eles não têm absolutamente nenhuma relação interna. Não, nós devemos explicar todos os lados da vida, e, então, as relações de cada um desses lados um para o outro” (p. 188).

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE ASSOCIAÇÃO

- **Objeto de investigação da psicologia → Princípio da realidade da mente**
“A psicologia se preocupa com [a vida] como um sistema de experiências da nossa consciência. Agora, para cada peça de conhecimento, dois fatores são necessários—o sujeito que conhece e o objeto sobre o qual se pensa, independente desse sujeito. A investigação do sujeito em suas características, como revelada a nós na consciência humana, forma, portanto, não apenas um suplemento necessário à investigação da ciência natural, mas isso também se liga a uma importância mais universal, uma vez que todos os valores mentais e seu desenvolvimento emerge de processos da consciência experienciados imediatamente, e, portanto, apenas podem ser entendidos pelos meios desse processo. É isso exatamente o que nos queremos dizer por princípio da atualidade da mente” (pp. 197-198).
- **Wundt, a psicologia contemporânea e a filosofia** (pp 218-219);

Nova ciência: psicologia dos povos

- “Todos os fenômenos com os quais as ciências humanas lidam são, de fato, criações da comunidade social” (p. 2).
- Linguagem, arte, mitos, costumes, religião são inexplicáveis em termos meramente individuais.
- Os processos da consciência são condicionados pela história, do primitivo ao civilizado (p. 4). A psicologia dos povos é uma psicologia genética articulada à etnologia. **Foco no desenvolvimento de processos psicológicos primitivos a processos psicológicos cultivados (pp. 5-6).**

Comparações e hierarquizações entre culturas

- Como podemos determinar, do ponto de vista psicológico, processos primitivos e a psicologia resultante do processo civilizatório?
- Das sociedades sem Estado às sociedades com Estado; do misticismo à religião; do mito e da religião ao logos, do local/nacional ao universal → em busca da perfeição: “unificação de todos os povos do mundo em uma gigantesca comunidade comercial” (p. 10).

Referências

- Araújo, S. F. (2009) Uma visão panorâmica da psicologia científica de Wilhelm Wundt. *SCIENTIAEstudia* 7(2): pp:209-20. STOA
- Figueiredo, L. C. M. (1992). *A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação (1500-1900)*. São Paulo: Educ/ Escuta.
- Ingold, T. (2003). A Evolução da Sociedade. In Fabian, C. (2003) *Evolução: Sociedade, Ciência e Universo*. Bauru: Edusc.
- Jahoda, G. (1982). *Psychology and Anthropology: A psychological perspective*. New York: Academic Press Inc.
- Valsiner, J. (2000). *The Social Mind: Construction of the Idea*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Wundt, W. (1912) The laws of psychical life. Em: Wundt, W. (1912) *An introduction to Psychology* (pp. 154-198). BIBIP: BF123 W965a e.1.
- Wundt, W. (1916) *Elements of Folk Psychology* – Introduction.